



SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO
ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA!



22º CONGRESSO DO SINESP – 2018
25 a 28 de setembro
Teatro Gazeta – Av. Paulista, 900 – das 09h as 17h

PÓS-VERDADE

FAKE NEWS

e outros desafios para os educadores

Vivemos uma realidade em que as informações se reproduzem com rapidez nas redes sociais digitais em todos os contextos sociais, sem um controle adequado sobre sua veracidade ou origem. Nessa dinâmica surgem alguns problemas, entre eles: a proliferação das fake news, a falta de confiança nas fontes que divulgam as informações e veículos de comunicações tendenciosos. Desinformações propagadas têm sido usadas para influenciar posições políticas, educacionais, religiosas, culturais, saúde, entre outras, dos cidadãos e cidadãs. Frente a esses desafios, cresce a necessidade de introduzir esses temas nas escolas desde a Educação Infantil, com o objetivo de desenvolver comportamento ético e responsável, senso crítico e investigativo nas crianças, adolescentes e jovens, tornando os espaços de comunicação mais qualitativos.

PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de setembro - 3ª feira

Manhã – Teatro Gazeta

- 08h30 - Abertura do Credenciamento
- 08h30 às 09h30 - Café de boas vindas
- 09h45 - Abertura solene + Apresentação da Diretoria

- 11h00 às 11h30 – Apresentação do **Grupo Uh-Batuk-Erê**



Em setembro de 2005, organizou-se na EMEF Prof.^a Esmeralda Salles Pereira Ramos, localizada na zona Norte da cidade, o grupo de percussão e dança “Uh-Batuk-Erê”, sob a coordenação do prof. Edson Barbosa. O grupo formado atualmente por cerca de 35 jovens (alunos e ex-alunos) tem como foco a prática da cidadania, através de ações que reafirmem da identidade afro-brasileira e indígena do povo brasileiro, por meio do aprendizado de técnicas de percussão, dança e canto.

- 12h00 - Exposição de pôsteres: Divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos filiados em suas Unidades Educacionais, que tratem do tema **“alfabetização midiática”**, ou seja, todas as atividades pedagógicas voltadas para uma análise mais crítica das notícias veiculadas em diferentes tipos de mídia.

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas entre 03 e 18/09, pelo e-mail mariacristina@sinesp.org.br, especificando como assunto "pôster/congresso".

Será aceito um pôster por Unidade Educacional e serão entregues certificados aos expositores dos trabalhos.

12h30 – Almoço

Tarde – Teatro Gazeta

13h30 – Sorteio

14h00 – Plenária de Abertura

Aprovação do Regimento do Congresso

Composição:

Presidente: João

Vice-presidente: Luiz Carlos

Vice-presidente: Benê

Secretário: Ana Dunkell

1ª Relatora: Marilza

2º Relator: Christian

14h30 - Conferência de abertura: "Pós-verdade, fake news e outros desafios para os educadores"- com Dr. Fernando Luiz Abrucio

As notícias falsas fazem parte da história da humanidade e sempre circularam, contudo, esse fenômeno se tornou mais intenso repercutindo na mídia internacional, a partir das eleições realizadas nos Estados Unidos em 2016. Até hoje se discute a influência dos conteúdos mentirosos no resultado do processo. O termo *fake news* se popularizou e passou a ser usado para atacar qualquer informação ou notícia que não se encaixe a visão de mundo daquele que a consome. Sendo assim, é fundamental ampliar o debate sobre o assunto e refletir como a Educação pode auxiliar a evitar o crescimento do impacto das falsas notícias.



Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo- USP; professor da Faculdade Getúlio Vargas-FGV/SP, ganhador do Prêmio Moinho Santista de Melhor Jovem Cientista Político Brasileiro, colunista do jornal Valor Econômico e da rádio CBN, pesquisador nas áreas de gestão e políticas públicas, com destaque para o tema da Educação.

26 de setembro – 4ª feira

Manhã – Teatro Gazeta

08h00 às 09h00 – Café

09h00 – *Palestras por eixos temáticos:*

Riqueza da diversidade - "**Riqueza da diversidade e o respeito aos Direitos Humanos: desafios para os educadores em tempos de produção e circulação de falsas notícias**" com Prof.^a Edneia Gonçalves

Socióloga pela Fundação Escola de Sociologia e Política. Com longa experiência na elaboração e avaliação de projetos sociais e educacionais. Formadora de equipes gestoras e docentes principalmente da Educação de Jovens e Adultos. Desde 2004 atua como formadora ou coordenadora de projetos de cooperação



técnica internacional em países africanos lusófonos. Assessoria na unidade de Educação de jovens e Adultos na ONG Ação Educativa.

Gestão educacional- "**Gestão Educacional e o combate cotidiano às fake news**"- com **Dr. Rafael do Nascimento Grohmann**

Doutor e Mestre em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP). Professor e Coordenador do Mestrado Profissional em Jornalismo do FIAM-FAAM - e professor do ECA-USP. Coordenador do Grupo de Pesquisa "Jornalismo, Mercado de Trabalho e Novas Linguagens" (FIAM-FAAM) e integrante do Centro de Pesquisas em Comunicação e Trabalho (CPCT - ECA/USP) e do Grupo de Pesquisa "Teorias e processos da Comunicação" (Cáspes Líbero).



Valorização do trabalhador- "**Valorização do trabalhador da educação e o papel (não) exercido pelas publicidades que desprestigiam o servidor e o serviço público**" com **Dr. Rudá Guedes Moises Salerno Ricci**

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. Graduado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é diretor geral do Instituto Cultiva. É professor do mestrado em Direito e Desenvolvimento Sustentável da Escola Superior Dom Helder Câmara, Avaliador de programas de Desenvolvimento Sustentável, colunista Político da Band News. Foi colaborador da elaboração da Agenda 21 Brasil.



Repensando o currículo - "**Cultura digital e o contexto intolerância: desafios da Gestão a implementação da BNCC**" com **Dr. Ricardo Mariz**

Doutor em sociologia pela Universidade de Brasília. Mestre em Educação. Pedagogo. Pesquisador do Programa de Mestrado de Gestão do Conhecimento e Tecnologias da Informação da UCB (Universidade Católica de Brasília). Membro da Comissão de Justiça e Paz do Distrito Federal. Focos de atuação: gestão social do conhecimento, gestão educacional, formação de professores (as) e educação e trabalho. Atualmente é Assessor da Área de Vida Consagrada e Laicato da UMBRASIL.



12h30 – Almoço

Tarde – Teatro Gazeta

13h30 – Sorteio

14h00 – Palestra: Propostas dos candidatos à Presidência da República na campanha eleitoral de 2018 com Dr. Rodrigo Augusto Prando

Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais, Mestre e Doutor em Sociologia, pela Unesp/FCL- Araraquara. Professor e Pesquisador do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, lecionando Sociologia e Ciência Política, para os cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Pesquisa e escreve sobre “intelectuais e poder político”, “cultura política brasileira”, “empreendedorismo e cultura brasileira”, “cenários políticos e eleitorais no Brasil”. Tem participação ativa na mídia com artigos publicados em jornais e revistas, bem como entrevistas para jornais, rádios e televisão.



27 de setembro – 5ª feira

Manhã – Cine Reserva Cultural

☐08h00 às 09h00 - Café

☐09h00 – Discussão por eixos temáticos:

- *Riqueza da Diversidade e Gestão Educacional*
- *Gestão Educacional e Repensando o Currículo*
- *Valorização do Trabalhador e Riqueza da Diversidade*
- *Repensando o Currículo e Valorização do Trabalhador*

☐12h30 – Almoço

Tarde – Teatro Gazeta

14h00 – Conferência final: **Pensar fora da “bolha”:** a disputa de informação em uma sociedade polarizada e as influências das *fake news* nas eleições de 2018 com Viviane Mosé

É certo que o acesso crescente às mídias sociais e às diferentes plataformas de compartilhamento de informações trouxe às pessoas novas formas de participação no mundo. Ao mesmo tempo, a vida nas redes sociais, em vez de abrir horizontes, pode estar fechando as pessoas em seus próprios círculos. Tendemos a escolher informações com as quais concordamos, nos isolando em bolhas particulares de interesse, silenciando opiniões contrárias.

A falta de diálogo e a polarização parecem inevitáveis. Para Viviane Mosé "o século 20 não investiu na formação humana, mas técnica. Chegamos ao século 21 com enorme desenvolvimento tecnológico, mas com imensa imaturidade política e social, pensamos de modo binário e superficial em uma sociedade complexa. O século 21 está condenado a investir no humano, é o nosso desafio."



Graduada em psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre e doutora em filosofia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em elaboração e implementação de políticas públicas. É poetisa e psicanalista.

28 de setembro – 6ª feira

Manhã –Teatro Gazeta

- 8h00 às 09h00 - Café
- 09h00 - Plenária de votação
- 12h00 - Plenária de encerramento
- 12h30 - Almoço

Tarde – Teatro Gazeta

14h15- Atividade Cultural: **Show musical (grande surpresa)**